

EDITORIAL

A Contrapontos é uma publicação reconhecida pela área da Educação, seriada, arbitrada e dirigida, prioritariamente, a uma comunidade acadêmico-científica. Sua periodicidade é quadrimestral, existe desde 2001 e circula nacionalmente desde então, sem interrupções. Em 2009, a Contrapontos converteu-se num periódico exclusivamente eletrônico (<http://www.univali.br/contrapontos>), o que fez encerrar as assinaturas e as permutas pela própria natureza do suporte de sua veiculação. Com isso, também ampliamos, sobremaneira, o alcance da revista, sua leitura e sua circulação. Em 2010, tivemos 2.851 acessos.

O Programa de Mestrado Acadêmico em Educação da Univali edita três números da Contrapontos a cada ano, o que se traduz no acumulado de trinta e duas edições até a presente. A Revista possui um Conselho Editorial composto por notáveis e representativos nomes da pesquisa em Educação do Brasil e de mais quatro países (EUA, Reino Unido, Itália, Portugal). Este periódico está rigorosamente em dia e atualizado na sua periodicidade. Deixamos aqui o registro e o agradecimento ao árduo, mas relevante trabalho dos colegas que atuam neste conselho e dos pareceristas *ad hoc* que colaboram conosco.

Este número da Contrapontos se torna especial por três motivos: continuamos comemorando os dez anos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIVALI, com cerca de 239 mestres. O segundo motivo foi a premiação que a Revista recebeu. Fomos selecionados em segundo lugar pela comissão julgadora indicada pela ANPED, no Concurso Nacional de Periódicos Brasileiros da Área de Educação classificados como "B2" no Qualis Periódicos da Capes, Avaliação Trienal 2007-2009. Ressaltamos que esse edital foi formalizado a partir de um convênio firmado com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad), do Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de conhecimento "Educação para diversidade e enfrentamento às desigualdades no contexto brasileiro". Ainda vale salientar que este número recebeu o apoio financeiro do referido convênio.

Nesse sentido, a Contrapontos colabora para a consolidação desse objetivo, lançando este número especial com a publicação de quatro artigos premiados pela ANPEd, no âmbito do Edital 01/2010, o que nos mobilizou para nosso terceiro motivo: abordar a temática diversidade e educação. Falar de diversidade é antes de tudo um grande desafio na atualidade, pois suscita a variedade; explora a pluralidade, a multiplicidade, o reconhecimento das diferenças culturais e a solidariedade entre elas. Tudo que abrange uma escola aberta e democrática, uma prática educativa que deve fomentar o potencial vital e criativo resultante das relações entre diferentes sujeitos escolares. Abordar o tema diversidade na educação é pôr em pauta valores como a tolerância e a convivência com diferentes e, muitas vezes, com divergentes pontos de vista, proposta deste número especial.

O artigo que abre esta edição fala sobre a diversidade e as políticas de educação, as autoras Tatiane Consentino Rodrigues e Anete Abramowicz analisaram as condições teóricas, as práticas e as políticas que possibilitaram a ascensão do conceito de diversidade nas políticas de educação, entre os anos de 2003 a 2006. Geovana Mendonça Lunardi Mendes, Fabiany de Cássia Tavares Silva, Marcia Denise Pletsh discutem as proposições políticas que deram origem ao Atendimento Educacional Especializado e as implantações de tal serviço nas escolas. Em especial, aborda-se a necessária relação entre currículo escolar e Atendimento Educacional Especializado, a fim de questionar as estruturas de um currículo que tradicionalmente foi desenhado para a exclusão.

Na sequência, Maria Laura Brenner de Moraes apresenta o resultado de dois estudos que tratam da invisibilidade dos processos de exclusão escolar social na escola do meio rural. Em seguida, José Geraldo Silveira Bueno e Sílvia Márcia Ferreira Meletti refletem sobre as políticas atuais de escolarização envolvendo a relação educação infantil/educação especial, com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica, divulgados pelo INEP, no período entre 2007 e 2010. Já Raquel Alexandre Pinho dos Santos apresenta um ensaio teórico do reconhecimento da diversidade sexual na relação professor-aluno, destacando o desafio de educar para a diversidade e para a tolerância.

O mapeamento das pesquisas disponíveis na Internet a partir do tema diversidade étnico-racial e sua interface com a formação professores é apresentado no artigo de Ana Paula Fernandes de

Mendonça, o levantamento desses dados foi no período entre 2005 e 2009. Dóris Pires Vargas Bolzan e Giovana Medianeira Fracari Hautrive discutem sobre os processos engendrados na constituição da docência de professores que atuam no contexto de uma escola para aprendizes surdos.

Rosângela Célia Faustino apresenta reflexões acerca do movimento social, questão indígena e educação numa perspectiva histórica da política de diversidade cultural elaborada pelos organismos internacionais. Desenvolvendo a mesma temática, Antonio Hilário Aguilera Urquiza fala sobre a educação indígena a partir da perspectiva da diversidade cultural desses povos diante do intenso contato com eurodescendentes e neo-brasileiros.

E, por último, e não menos importante, o texto de Raquel Goulart Barreto discute os modos pelos quais as tecnologias da informação e da comunicação têm sido recontextualizadas nas políticas e nas práticas educacionais, sobretudo, da população pobre dos países periféricos. Desta forma, encerramos esta edição festiva e tão significativa com os versos de Florbela Espanca, os quais traduzem de forma tão singela a beleza da diversidade.

VOZ QUE SE CALA

*Amo as pedras, os astros e o luar
Que beija as ervas do atalho escuro,
Amo as águas de anil e o doce olhar
Dos animais, divinamente puro.*

*Amo a hera, que entende a voz do muro
E dos sapos, o brando tilintar
De cristais que se afagam devagar,
E da minha charneca o rosto duro.*

*Amo todos os sonhos que se calam
De corações que sentem e não falam,
Tudo o que é Infinito e pequenino!*

*Asa que nos protege a todos nós!
Solução imenso, eterno, que é a voz
Do nosso grande e mísero Destino!...*

A Comissão Editorial